

Promoção em Saúde e em Enfermagem**30359****A REINSERÇÃO SOCIAL DO USUÁRIO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL APÓS A ALTA**Angélica Rozisky Cardozo. **Orientador:** Christine Wetzel

O presente estudo tem como temática a reinserção social no campo da saúde mental, analisando essa questão a partir da vivência dos usuários no pós-alta do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Este estudo teve como objetivo analisar a reinserção social dos usuários do CAPS II após a alta, através da identificação de suas redes sociais, do impacto do preconceito e do estigma em seu cotidiano, da reinserção pela via do trabalho, da contribuição do CAPS no preparo para a alta e, também, quanto à questão da cidadania. Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, do tipo exploratório. A amostra foi composta por quatro ex-usuários do CAPS adulto do HCPA, que haviam recebido alta do serviço há mais de seis meses. A coleta de informações ocorreu no mês de outubro de 2009 e foi realizada através de entrevista semi-estruturada e ecomapa. A análise foi realizada através da técnica de análise de conteúdo temática. Identificou-se que a alta do CAPS ainda está centrada no modelo biomédico e que, atualmente, possui pouco apoio de políticas públicas para a inclusão do usuário na sociedade. Também foi identificado que o estigma é a maior barreira para a entrada do portador de sofrimento psíquico no mundo do trabalho. Quanto à rede social, verificou-se o quanto é fundamental o vínculo do usuário com outros espaços terapêuticos e sociais, que a família é uma importante instância na sua rede social e que a maioria conseguiu ampliar o seu leque de relacionamentos. Quanto à questão da cidadania, alguns usuários estão cientes dos seus direitos e os estão reivindicando na sociedade. O estudo mostrou que para ocorrer reinserção social é necessário interdisciplinaridade e intersetorialidade, bem como mudanças relacionadas ao preconceito que as pessoas tem com os usuários. Somente assim, ele conseguirá voltar a ser um pleno cidadão. O projeto de pesquisa foi submetido à avaliação e aprovado pela Comissão de Pesquisa da Escola de Enfermagem da UFRGS e pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA, sob o número 09-433.